

85% DA POPULAÇÃO BRASILEIRA APOIAM AS MEDIDAS DE COMBATE ÀS DCNTs

Pesquisa Datafolha, realizada em julho de 2014, aponta que a maioria da população concorda com a adoção de medidas direcionadas à redução do fumo e do álcool e em prol da alimentação saudável.

É grande a aceitação da proposta para que o governo regule as promoções de bebidas alcoólicas e de alimentos nocivos, aqueles que são industrializados e ultraprocessados.

A população também concorda que a publicidade é uma forma de aumentar o consumo e a venda desses produtos:

85% concordam que o governo deve regular a promoção de bebidas alcoólicas e de alimentos nocivos à saúde, assim como fez com os cigarros.

83% concordam que a propaganda de cigarros, bebidas alcoólicas e alimentos que fazem mal à saúde é uma forma dos fabricantes aumentarem o consumo e a venda desses produtos.

FAÇA PARTE DA REDE DCNT

Fazem parte da rede representantes de organizações da sociedade civil tais como associações médicas e de classe, entidades de direitos humanos e do consumidor e cidadãos comprometidos com a execução de ações para o enfrentamento das DCNTs.

Para participar, envie um email para dcnt@actbr.org.br com o assunto QUERO PARTICIPAR

Ambientes saudáveis promovem comportamentos saudáveis

ACT+ | Aliança de Controle do Tabagismo

SÃO PAULO

Rua Batataes, 602, cj 31 - Jardim Paulista
CEP 01423-010 - São Paulo - SP
Tel/fax 11 3284-7778 - 2548-5979

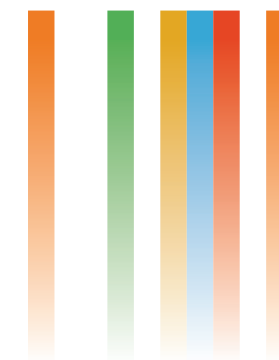
RIO DE JANEIRO

Av. N. Sa. Copacabana, 330/404 - Copacabana
CEP 22020-001 - Rio de Janeiro - RJ
Tel/fax 21 2255-0520 - 2255-0630

actbr.org.br | act@actbr.org.br



DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E OS FATORES DE RISCO



Aliança de Controle do Tabagismo+Saúde



FATOS

- As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são a principal causa de morte e incapacidade no mundo. Em 2008 tiraram a vida de 36 milhões de pessoas incluindo muitos jovens e pessoas de meia idade.
- No Brasil, as DCNTs foram responsáveis por 72% dos óbitos em 2007.
- 80% das mortes por doenças crônicas ocorrem em países de baixa e média renda.
- Se não adotarmos políticas públicas para lidar com esses desafios, os custos das DCNTs estarão na faixa de trilhões de dólares de recursos perdidos (OMS).
- O Brasil lançou o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis. A meta é reduzir em 2% ao ano a taxa de mortalidade prematura por estas enfermidades.

PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

- Doenças cardiovasculares, principalmente doenças cardíacas e acidente vascular cerebral (AVC);
- Câncer;
- Doenças respiratórias crônicas;
- Diabetes.

Outras, como distúrbios mentais, deficiência visual e auditiva, doenças bucais, distúrbios ósseos e articulares e doenças genéticas.

Sem ações para enfrentar suas causas, as mortes provocadas pelas doenças crônicas aumentarão em 17% nos próximos 10 anos

QUAIS AS CAUSAS DAS DOENÇAS CRÔNICAS?

As DCNTs comumente resultam de fatores de risco como o tabagismo, sedentarismo, alimentação inadequada, sobrepeso/obesidade e alcoolismo. Medidas de prevenção e controle destes fatores de risco podem reduzir significativamente a incidência das DCNTs e seu impacto na saúde pública.



MUDANDO O CONTEXTO SOCIAL

Promover mudanças no contexto social gerando ambientes mais saudáveis e sustentáveis onde as pessoas vivem, trabalham e se divertem garantem uma maior probabilidade de sucesso na melhoria da qualidade de vida do que o foco em mudanças de comportamento individual.

Algumas políticas públicas que criam contextos favoráveis:

- aumento de preços e impostos para cigarros, bebidas alcoólicas e açucaradas, alimentos ultraprocessados com excesso de açúcar e sal
- aumento de impostos dos automóveis, melhoria dos transportes públicos, redução de preço para bicicletas e construção de ciclovias para promoção da atividade física e da mobilidade urbana
- restrições de marketing de produtos que fazem mal à saúde, principalmente para crianças e adolescentes, e melhoria na rotulagem dos alimentos

A ACT+ E A EXPERIÊNCIA DO CONTROLE DO TABAGISMO

O tabagismo é considerado o principal fator de risco prevenível na epidemia global das doenças crônicas. Os bons resultados na redução da prevalência do tabagismo pelos países que vêm adotando as medidas preconizadas na Convenção Quadro para o Controle do Tabaco têm mostrado a importância da implementação de políticas eficazes de controle e prevenção dos fatores de risco para as DCNTs contando com o apoio da sociedade civil.

Fatores de risco para o principal grupo das DCNTs

	TABAGISMO	MÁ ALIMENTAÇÃO	SEDENTARISMO	ABUSO DO ALCÓOL
CARDIOVASCULAR	✓	✓	✓	✓
DIABETES	✓	✓	✓	✓
CÂNCER	✓	✓	✓	✓
DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS	✓			

A ACT+ é uma organização não governamental focada no controle do tabagismo e no controle das doenças crônicas não transmissíveis. A experiência acumulada na construção de coalizões e *advocacy* para a elaboração e implantação de políticas públicas de saúde permitiu a expansão do escopo de atuação da Aliança de Controle do Tabagismo - ACT, que passou, então, a se chamar ACT+.

Para fortalecer o controle das doenças crônicas não transmissíveis estão sendo realizadas várias ações como o monitoramento independente do plano nacional sob a perspectiva da sociedade civil, formação e capacitação da Rede DCNT, discussão sobre legislação e políticas públicas, promoção de medidas que evitem conflito de interesses, além da realização de campanhas educativas.